

Newsletter

Seu e-mail

[Alterar cadastro]

voos ✈

Aeroportos Nacionais (taxas de embarque)

Códigos das Companhias Aéreas

Códigos das Cidades e Aeroportos

Companhias Aéreas

Configuração de Aeronaves

Empresas de Táxi Aéreo

Horários de Voos

Tarifas Aéreas Nacionais

SERVIÇOS

Blog: PANROTAS em viagem

Book Stand Livraria Digital

PANROTAS destinos: África do Sul

RESORTS
HOTEIS DE LAZER
no Brasil

Pan Empregos

Jornal PANROTAS Digital

TV PANROTAS

INFO ÚTEIS

Agências

Agenda de Eventos

Alfândega

Plantão de Notícias

VOLTAR

» **Serviços**

A+ A-

Publicada em 12/1/2010 10:22:00

Embratur usa estudo Amadeus para traçar novo viajante

12 a 18 de janeiro de 2010 JORNAL PANROTAS 19

Conversando SOBRE TURISMO com
Jeanine Pires
presidente da Embratur

O viajante do futuro

A Amadeus lançou, recentemente, um estudo, chamado "Tribos de Viajantes do Futuro", que busca identificar as principais tendências do consumo de viagens e turismo para 2020. A próxima década, segundo a pesquisa aponta, terá grandes transformações, tanto no hábito de consumo, como no uso de novas tecnologias para o setor.

Do externo relátrico, gostaria de dividir com vocês algumas ideias que me chamam a atenção para aprofundar o debate necessário em termos do papel estratégico que o turismo internacional terá para o Brasil nas próximas décadas.

será 80% maior que em 2000. Gosto particularmente da análise desse ponto, que reproduzo a seguir: "Essa globalização, dos negócios e da política, tem originado uma crescente necessidade de viajar internacionalmente para solidificar e gerar acordos e alianças internacionais. A liberalização do comércio mundial também trouxe consigo várias mudanças sociais: na medida em que os países interagem, não se negocia apenas bens e serviços, mas também culturas, ideias e padrões de comportamento".

Á nova posição do Brasil no cenário global e as grandes perspectivas que o País tem na próxima década, com a exploração da

década, mas o impacto maior no futuro da viagem global deverá ser proveniente de uma classe média cada vez mais numerosa nas economias da região emergente denominada BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China)".

De novo, o Brasil entra como uma das grandes nações do mundo na próxima década. Isso terá impacto significativo na melhoria da acessibilidade aérea ao País, condição fundamental para um destino de longa distância e de acesso predominantemente aéreo. De outro lado, o impulso da nossa economia e o crescimento da renda dos brasileiros vai aumentar o consumo e a demanda por produtos turísticos no mercado doméstico – que terá mais qualificação e diversificação dos nossos destinos e produtos. A consequência é que o País ganha mais competitividade também no mercado internacional.

Várias fontes que preveem o crescimento global das viagens são citadas pelo estudo da Amadeus. Por exemplo, a agência Mintel, voltada para pesquisa de mercado do consumidor e da mídia global, prevê que o número total de viagens ao Exterior

de ferramentas tecnológicas desde o momento da reserva até o desembarque na volta.

Todo o cenário é traçado para 2020, mesmo período em que trabalha o Plano Aquarela – Marketing Turístico Internacional do Brasil, lançado em dezembro, no Rio de Janeiro. Se, na próxima década, todo o mundo sofrerá impacto das grandes transformações apontadas pelo estudo da Amadeus, o Brasil estará entre os grandes beneficiários dessas transformações. O Plano Aquarela, mais que um planejamento, é um convite

para que o País possa aproveitar cada uma dessas grandes oportunidades e se consolidar como um grande destino turístico global.

Na primeira semana do ano, as portas da nova década, é um ótimo momento para olhar para o futuro e pensar, estrategicamente, o papel que poderá jogar o turismo internacional na próxima década, com o cenário traçado pelo estudo da Amadeus e a situação especial vivida por um país que sediará, em um intervalo de apenas dois anos, os dois maiores eventos esportivos do mundo.

A primeira coluna [Conversando sobre Turismo](#) de 2010, de autoria da presidente da Embratur, Jeanine Pires, traz aos leitores do *Jornal PANROTAS* detalhes de uma pesquisa realizada pela Amadeus sobre o viajante do futuro. A dirigente utiliza dados e perspectivas do estudo para reafirmar a importância de se investir em infraestrutura e capacitação, dois requisitos básicos para se ter um receptivo de qualidade. Como não poderia deixar de ser, Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos de 2016 são os grandes pontos de destaque para o Brasil, um dos países cotados para se tornar uma potência no turismo nesta nova década. [Clique aqui](#) e leia o texto na íntegra.

mais notícias

- 12/01 17h11 - Pestana promove ex-integrantes de programa de trainee
- 12/01 15h26 - Amadeus terá novo presidente e CEO em 2011
- 12/01 12h02 - Abreutur cria cargo de desenvolvimento de produtos
- 11/01 18h22 - Flexibilização dos vistos pode sair em fevereiro



Renê Castro

